

## VERIFICAÇÃO DA ACESSIBILIDADE NA COMUNIDADE DO NOVA LIMA E CAMPANHAS PARA SUA SENSIBILIZAÇÃO.

Ana Carolina Soares da Costa<sup>1</sup>, Brenda Evelyn Benitez Dos Santos<sup>1</sup>, Emilly Sofya de Souza Pimentel<sup>1</sup>, Valdecy Rodrigo do Nascimento<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Escola Estadual Ada Teixeira dos Santos Pereira – Campo Grande-MS

larissaagons334@gmail.com, vrn.rodrigo@gmail.com

Área/Subárea: CHSAL - Ciências Humanas; Sociais Aplicadas e Linguística

Tipo de Pesquisa: Científica

**Palavras-chave:** Acessibilidade, Nova Lima, Sensibilização.

### Introdução

A inclusão é um tema bastante discutido e levantado, ela visa integrar pessoas que apresentam algum tipo de deficiência em nossa sociedade. Apesar de termos avanços nos últimos anos, é visível que muitos locais públicos ou privados não apresentam estruturas e profissionais capacitados para lidar com essa situação (Calado, 2006). É necessário não somente leis que assegurem esses direitos mais também ações conjuntas de todos, para que tenhamos locais com maior acessibilidade e inclusão.

A Educação é um pilar essencial para a construção de locais com maior acessibilidade para as pessoas que apresentam algum tipo de deficiência, ela contribui para a formação de cidadãos, enraizando desde cedo e continuamente, que as pessoas respeitem os direitos humanos e a igualdade de oportunidades (Pinto e Pires, 2016).

O primeiro passo dado pelo Poder Público foi a Lei Federal nº 10.098 de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, mediante a supressão de barreiras e de obstáculos nos espaços públicos, na construção e reformas de edifícios entre outras providências (Oliveira, 2016).

Segundo estimativas do IBGE, a no Brasil 28 milhões de pessoas com deficiência, o que representa uma parcela considerável da população. No contexto de Campo Grande, existiam 33.242 pessoas com algum tipo de deficiência motora, 108.847 cidadãos com algum tipo de deficiência visual, 26.054 cidadãos com deficiência auditiva e 3.331 cidadãos tetraplégicos, paraplégicos ou hemiplégicos permanentes, sendo assim cerca de 29% da população campo-grandense apresenta algum tipo de deficiência.

Sendo assim, pensando nesse contexto, o grupo visa verificar como são as normas de acessibilidade na região de localização da Escola Estadual Professora Ada Teixeira dos Santos Pereira, localizada na Zona Norte de Campo Grande, na região do Nova Lima, segunda maior região da cidade com 35.519 habitantes (SEBRAE, 2019).

### Metodologia

Foi analisado na região do Nova Lima, zona norte de Campo Grande - MS diversos aspectos que visam trazer mobilidade para a população, verificando também quais são os padrões de mobilidade e acessibilidade através da ABNT 9050.

Visando então verificar a situação de mobilidade no bairro, foram analisados: a presença ou não de piso tátil, faixa de pedestres, rampas e pavimentação de calçadas e ruas.

Para a realização da pesquisa a partir a população do bairro foi utilizada para calcular o tamanho da amostra, ou seja, a quantidade de pessoas entrevistadas, foi utilizado o SurveyMonkey, utilizando um nível de confiança de 95% e uma margem de erro de aproximadamente 12,5%, foram entrevistadas de maneira aleatória 67 pessoas no bairro (Figura 1).

FIGURA 1. Verificação do tamanho da amostra, quantidade de pessoas entrevistadas.

Após a verificação visando analisar o nível de compreensão da população do bairro sobre o tema acessibilidade e mobilidade urbana, foi realizada uma pesquisa com questões quantitativas (múltipla escolha), aplicado em um local de grande movimento no bairro, o supermercado Mister Junior. Após a aplicação do questionário foi realizado o tratamento das respostas, a criação de gráficos para melhor interpretá-los, e todos os resultados foram disponibilizados no site criado por outro grupo da sala.

### Resultados e Análise

A região do Nova Lima, apresenta um número muito pequeno de ruas que tem faixa de pedestre, analisando toda a região foi verificado que apenas 5 ruas apresentam faixas de pedestres, localizadas perto de locais públicos escolas, posto de saúdes. É verificado que pouquíssimas calçadas apresentam rampas ou piso tátil, o piso tátil de maior

comprimento foi verificado apenas em frente ao Supermercado Pires (R. Jerônimo de Albuquerque - Nova Lima) e em frente ao Shopping Bosque dos Ipês (Av. Cônsul Assaf Trad - Parque dos Novos Estados), o restante se localiza apenas em algumas residências e estabelecimentos de maneira bem pontual. Acerca de rampas, no geral as calçadas não são pavimentadas, em alguns casos com muito mato e são irregulares.

Abaixo nas Figuras 2, 3, estão os resultados das perguntas 1, 2, expressos em resultados percentuais a partir da amostra de 67 pessoas. As perguntas 3 e 4, foram:

3) Avaliando a região que você mora, qual o nível de acessibilidade? ( ) Boa ( ) Média ( ) Ruim

4) Você gostaria de saber mais sobre acessibilidade? ( ) Sim ( ) Não

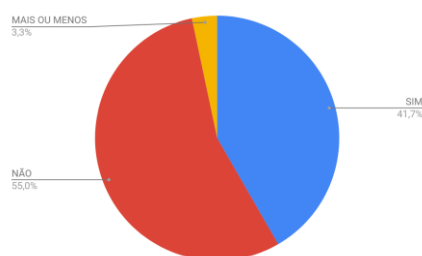


FIGURA 2. Resultado Questão 1: Você sabe o que é acessibilidade?

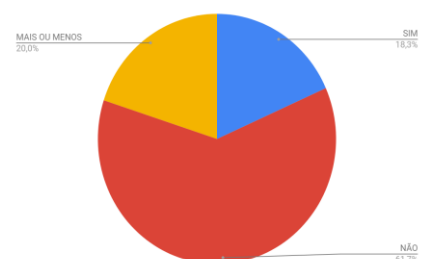


FIGURA 3. Resultados Questão 2: Você sabe para que serve a acessibilidade?

A partir dos resultados da Figura 2, podemos verificar que grande parte da população do bairro não tem conhecimento sobre a acessibilidade (55%), mostrando assim que falta informação e conscientização sobre o tema. Quando é tratado sobre para o que serve o tema acessibilidade (Pergunta 3) essa porcentagem de conhecimento cai ainda mais (61,7%), mesmo com a população de Campo Grande tendo cerca de 29% de pessoas com algum tipo de deficiências, as pessoas no contexto analisado não têm muito conhecimento acerca do tema e da sua importância.

Analisando a Pergunta 3, é interessante verificar que muitas pessoas da comunidade consideram ruim a acessibilidade na mesma, mesmo não tendo muito conhecimento sobre o assunto, quando contextualizado para as mesmas do que se trata, elas verificam que o bairro não é um ambiente acessível para pessoas com deficiência. Uma informação

muito importante é que as pessoas entrevistadas, e de maneira geral a população quer saber mais sobre o tema, como verificado na porcentagem de 63,3%, Pergunta 5.

A partir dos dados, podemos verificar que a maior parte da população carece de conhecimento sobre o tema e ao mesmo tempo quer saber mais sobre o assunto, um grupo de alunos da Escola, construiu um site para divulgar informações acerca de acessibilidade e mobilidade, realizadas, a partir de pesquisas realizadas na Feira Científica da Escola, com o objetivo de fazer com que a população do Região do Nova Lima e outros, tenham acesso sobre o tema.

### Considerações Finais

A acessibilidade é uma forma de garantir que as pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida possam desfrutar o direito de circular e se utilizar os espaços de forma plena e livre de barreiras. Com a pesquisa e a análise da situação das ruas e calçadas bairro descobrimos que a região do Nova Lima não apresenta um ambiente com muita acessibilidade. Algumas soluções podem ser tomadas por parte do poder público ou mesmo ações conjuntas de toda a comunidade, por exemplo: melhorar a acessibilidade aumentando o acesso ao transporte público, que não passa nas ruas que não tem asfalto. Aumentar o acesso a informação sobre o tema, uma forma de sensibilizar a população para que ações possam ser tomadas para melhorias. Uma forma de divulgar toda a pesquisa será a utilização do site criado por estudantes da escola, além do envio do presente trabalho para o poder público local.

### Agradecimentos

Agradecemos a feira de ciências e tecnologia de Campo Grande –MS Fecintec a oportunidade, agradecemos ao professor Valdecy que nos orientou durante todo o trabalho.

### Referências

- CALADO, G. C. Acessibilidade no ambiente escolar: reflexões com base no estudo de duas escolas municipais de Natal-RN. 2006. 191 f. Dissertação - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2006
- Pinto, S.; Pires, P. R. Acessibilidade escolar: o caso da Escola Secundária Pinheiro e Rosa em Faro, 2016.
- Oliveira, A. F. Análise da acessibilidade da Escola Estadual Rio Branco na cidade de Patos-PB. Faculdade de Integradas de Patos, curso de Arquitetura. VI Seminário Brasileiro de Acessibilidade Integral, 2016.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Censo 2010. Acesso em 15 de abril de 2019, link: <<https://censo2010.ibge.gov.br/apps/mapa/>> .
- SEBRAE. Pesquisa do Perfil da População dos Bairros do Município de Campo Grande - MS. Acesso em 10 de maio de 2019.
- SurveyMonkey. Calculadora de tamanho de amostra. Acesso em 15 de maio de 2019, link: <<https://pt.surveymonkey.com/mp/sample-size-calculator/>> .